



SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA
E DO ABASTECIMENTO

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL
DERAL



SITUAÇÃO PLANTIO/COLHEITA

30/01/06

Feijão das águas (1ª safra): a colheita desta cultura atinge 78,1% da área, indicando que está dentro da normalidade para o período. Em 2005, nesta mesma época, eram 77,8% da área colhida e, em 2004, 82,5%.

Nesta safra foram semeados 351.803 ha, restando assim, 76.440 ha a serem colhidos. As condições das lavouras da área ainda a colher são avaliadas em 53% entre ruim e regular e 47% em condições boas.

A maior parte (67%) destas áreas está em maturação, as quais podem ser colhidas nos próximos dias, devendo estender-se até final de fevereiro.

Feijão da seca (2ª safra): o plantio já foi realizado em 54.924 ha, ou seja, 34,3% da área para esta safra (Figura 1), que atualmente é estimada em 160.160 ha. Este percentual é inferior ao registrado nas últimas duas safras. Enquanto em 2005 era de 43,9%, em 2004, 48,1% da área já estava semeada.

Desta área semeada, 72% encontra-se em boas condições e estão concentradas nas fases de germinação e desenvolvimento vegetativo.

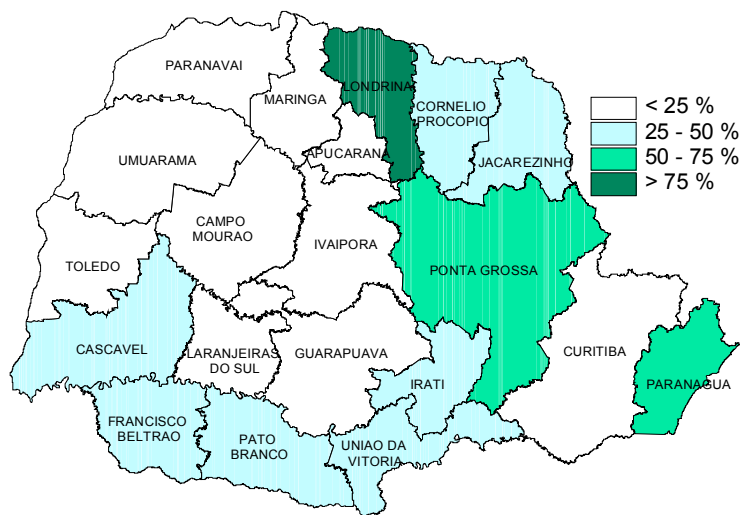
Se as condições climáticas permitirem e os preços permanecerem nas atuais cotações, cerca de R\$ 60,30/sc 60 kg pelo feijão de cor e R\$ 63,77/sc 60 kg pelo feijão preto, a área cultivada tenderá a ser maior.

Milho normal (1ª safra): a colheita desta cultura chega a 5,7% da área, indicando que a estiagem antecipou a colheita. Em 2005, neste mesmo período, a colheita havia ocorrido em apenas 1,4% da área e em 2004, em 1,8%.

O produtor também está efetuando a colheita mais rapidamente, limpando o terreno para efetuar a semeadura da 2ª safra, principalmente, a do milho safrinha. No Núcleo Regional de Francisco Beltrão, 45% da área já foi colhida, em alguns núcleos este percentual é inferior a 10% e, em outros, a colheita ainda não começou.

As condições das lavouras estão ruins a regulares para 48% da área e, boas para 52%. Cerca de 59% da área demonstra-se em fase de floração-frutificação.

FIGURA 1. **FEIJÃO DA SECA:** PARTICIPAÇÃO (%) DOS NÚCLEOS REGIONAIS DA SEAB NO PLANTIO, TOTALIZANDO **34,3%** NO ESTADO



Fonte: SEAB/DERAL

Milho safrinha (2ª safra): a semeadura do milho neste período atinge 8,0%. Em 2005 este percentual era de 8,6% e em 2004, 7,5%. O produtor está esperançoso com a nova safra, e o plantio somente não está mais adiantado porque o tempo não permitiu. Com as chuvas registradas nos últimos dias, o produtor deverá intensificar o plantio.

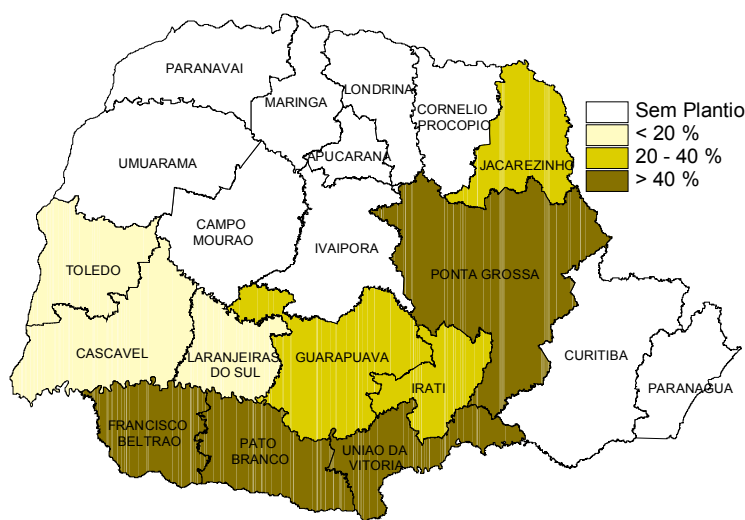
A semeadura nas Regiões Sul e Sudoeste está mais avançadas no plantio desta safra (Figura 2), enquanto que, na região Norte, o plantio deve intensificar-se entre março e abril.

Soja normal (1ª safra): até esta data, já foram colhidos 29.000 ha, aproximadamente 0,7% de um total de 3,88 milhões de ha. Na safra passada, não houve colheita neste período e em 2004, 0,6% da área já estava colhida.

As condições das lavouras são boas para 59% da área, portanto, 10% é avaliada como ruim e 31% regular, ou seja, mesmo com as chuvas registradas nos últimos dias, as lavouras estão sendo prejudicadas em quase metade da área, indicando que a quebra na produção pode ser superior aos 14,2% apontados anteriormente pelo DERAL.

Importante lembrar que as fases dessa leguminosa estão assim distribuídas: 10% da área na fase de desenvolvimento vegetativo; 31% em floração; 47% em frutificação e 12% em maturação, indicando que a mesma ainda é vulnerável às adversidades climáticas.

FIGURA 2. **MILHO SAFRINHA: PARTICIPAÇÃO (%) DOS NÚCLEOS REGIONAIS DA SEAB NO PLANTIO, TOTALIZANDO 8,0% NO ESTADO**



Fonte: SEAB/DERAL

Batata das águas (1ª safra): 86,0% da área já está colhida, indicando certo adiantamento em relação à safra passada, quando 78,7% da área já estava colhida. Um dos estímulos a esta antecipação são os bons preços verificados até o momento. O produtor recebeu, na média, R\$ 51,42 / sc 50 kg em janeiro deste ano, contra, R\$ 32,06 em janeiro de 2005, ou seja, um acréscimo de 60% em relação ao mesmo período da safra passada..

As condições das lavouras estão boas para 57% da área ainda a serem colhidas, as quais estão localizadas nos Núcleos Regionais de Guarapuava, Irati, Laranjeiras do Sul, Pato Branco e Ponta Grossa. Nos demais Núcleos a colheita já encerrou.

Batata da seca (2ª safra): motivados pelos bons preços, os produtores deverão plantar 12.200 ha, cerca de 4% superior a área colhida em 2005. Até o momento, 30,9% da área já foi plantada, este índice só não é maior porque as chuvas ocorreram um pouco tarde. Em 2005, 48,9% da área já estava plantada e, em 2004, este percentual era de 40%,

As condições das lavouras plantadas nesta safra são consideradas boas para 76% da área, as quais estão mais antecipadas nos Núcleos Regionais de Guarapuava, Ivaiporã e Ponta Grossa.

Cebola: a colheita já ocorreu em 97,9% dos 6.830 hectares cultivados nesta safra, e pode ser concluída nos próximos dias. Ainda existem áreas a serem colhidas nos Núcleos Regionais de Irati e União da Vitória, onde as condições das lavouras estão de ruins a regulares para 67%.

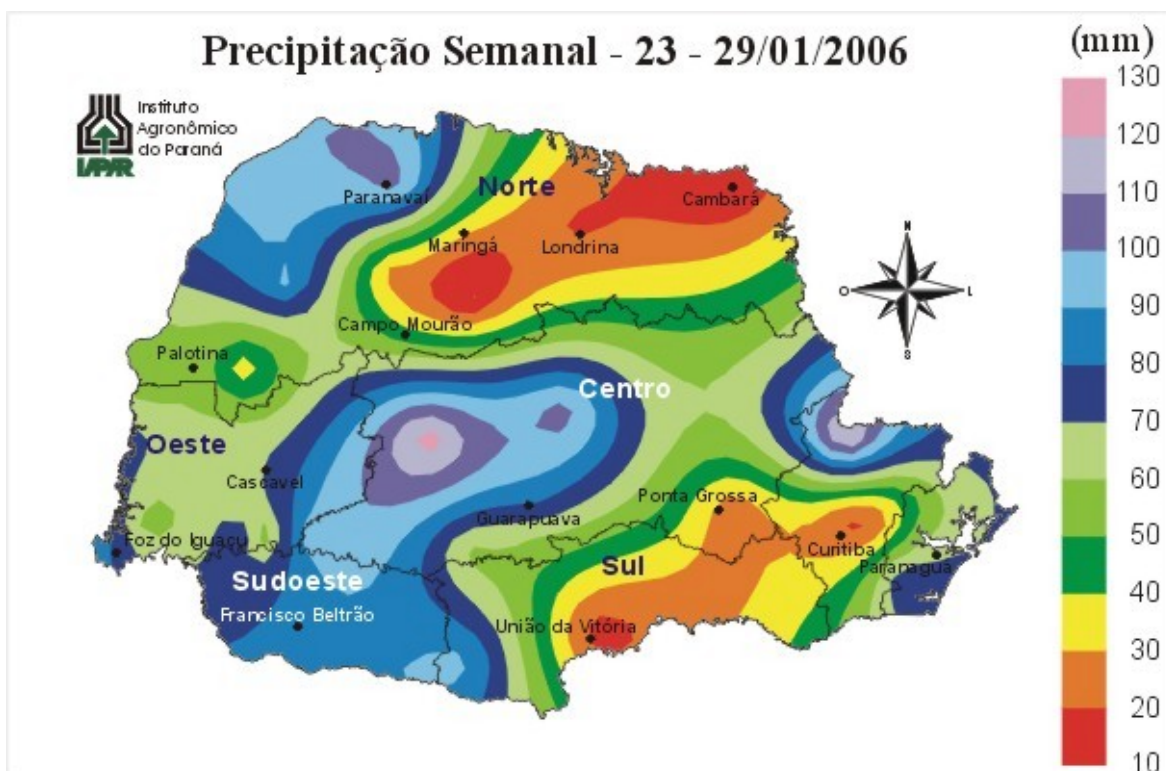
QUADRO 1. PARANÁ: ACOMPANHAMENTO DA SITUAÇÃO DE PLANTIO/COLHEITA DAS PRINCIPAIS LAVOURAS DA SAFRA 05/06 30 / 01 / 06

CULTURA	% PLANTADA	% COLHIDA	CONDIÇÃO DAS LAVOURAS % DA ÁREA A SER COLHIDA			FASES DAS LAVOURAS, EM PORCENTAGEM (%) DA ÁREA A SER COLHIDA					PRODUÇÃO VENDIDA (%)
			RUIM	MÉDIO	BOM	GERM.	D.V.	FLOR.	FRUT.	MATU.	
Algodão	100	-	8	29	63	-	10	36	50	4	-
Batata (1ª safra)	100	86,0	8	35	57	-	2	-	40	58	82,1
Batata (2ª safra)	30,9	-	-	24	76	41	43	-	16	-	-
Cebola	100	97,9	16	51	33	-	-	-	-	100	59,5
Feijão (1ª safra)	100	78,1	9	44	47	-	-	-	33	67	47,5
Feijão (2ª safra)	34,3	-	-	28	72	36	61	2	1	-	-
Milho (1ª safra)	100	5,7	15	33	52	-	2	19	40	39	0,7
Milho (2ª safra)	8,0	-	9	21	70	65	35	-	-	-	-
Soja (1ª safra)	100	0,7	10	31	59	-	10	31	47	12	1,9

Fonte: SEAB-DERAL

Condições climáticas: a figura a seguir, apresenta as precipitações pluviométricas registradas na última semana (23 a 29/01/06), indicando que choveu em todo o Estado.

Figura 3. PRECIPITAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS NO PERÍODO DE 23 A 29/01/06



Fonte: IAPAR

Segundo o IAPAR, as precipitações que ocorreram durante a semana foram maiores no setor sul do estado, e as mais significativas foram observadas nas áreas entre Cascavel e Guarapuava e próximas à União da Vitória, com totais entre 60 e 110 mm. Nas demais áreas os totais acumulados na semana variaram entre 30 e 60 mm. As menores precipitações ocorreram no setor norte, com totais menores que 45mm, decrescendo na direção da divisa com São Paulo.

Com isso, o déficit hídrico que já vinha se acumulando desde o início do ano foi amenizado em quase todo o Paraná, com exceção de uma pequena área próxima a Cambará que se encontra com menos de 25% da água disponível.

DIRLEI ANTONIO MANFIO
Setor de Previsão de Safras